

1.0 Identificação do ciclo de estudos

Escola / Departamento	CIÊNCIAS SOCIAIS E DO COMPORTAMENTO
Ciclo de Estudos	Psicologia Escolar e da Educação (2.º Ciclo)
Grau	2º Ciclo - Mestrado
Coordenador	FRANCISCO LUÍS BAPTISTA DE SÁ MACHADO

2.0 Procura do ciclo de estudos (dados registados a 31 de dezembro)

2.1 Estudantes inscritos

Ano Curricular	N.º Estudantes	% Estudantes
1	9	36,00%
2	16	64,00%
Total	25	100,00%

2.2 Caracterização por género (% do total de inscritos)

Género	N.º Estudantes	% Estudantes
Feminino	20	80,00%
Masculino	5	20,00%
Total	25	100,00%

2.3 Procura do ciclo de estudos (nos últimos 3 anos)

Ano letivo	N.º Vagas (Regime Geral)	N.º Candidatos	N.º Colocados	N.º Inscritos 1.º Ano/1.ª Vez	Nota Últ. Colocado	Nota Média de Entrada
2018/2019	25	11	11	9	12,00	13,91
2017/2018	25	13	10	10	10,00	14,20
2016/2017	25	17	17	16	12,00	14,18

3.0 Eficiência Formativa

3.1 Taxa de abandono (ano letivo anterior)

N.º Abandonos	N.º Estudantes	Taxa Abandono
7	32	21,88%

3.2 Taxa de progressão / ano curricular (ano letivo anterior)

Ano Curricular	N.º Estudantes	Taxa Progressão
1	11	95,45%
2	21	83,65%

3.3 Aproveitamento dos estudantes

Plano de Estudos: 2º CICLO - 2013							
Ano Curricular: 1.º Ano							
Unidade Curricular	N.º Inscritos	N.º Aprov.	Taxa Aprov.	Média	Desvio Padrão	Nota Mín.	Nota Máx.
Avaliação e Intervenção Psicológica na Infância e Adolescência I (Opção)	7	7	100,00%	15,71	1,25	14	18
Metodologia da Investigação I	9	9	100,00%	13,33	2,45	10	17

Plano de Estudos: 2º CICLO - 2013							
Ano Curricular: 1.º Ano							
Unidade Curricular	N.º Inscritos	N.º Aprov.	Taxa Aprov.	Média	Desvio Padrão	Nota Mín.	Nota Máx.
Métodos da Avaliação em Psicologia Escolar e da Educação	9	9	100,00%	12,78	2,44	10	17
Modelos da Educação Especial	9	9	100,00%	15,44	2,51	10	18
Modelos da Orientação Vocacional	10	10	100,00%	14,20	2,20	10	18
Modelos da Psicologia Escolar e da Educação	9	9	100,00%	14,44	1,74	11	17
Módulo de Orientação em Psicologia Escolar e da Educação	8	8	100,00%	16,75	1,28	15	19
Treino das Competências da Relação Terapêutica (Opção)	5	5	100,00%	15,40	2,97	11	19
Vitimologia (Opção)	5	5	100,00%	15,20	0,84	14	16
Avaliação e Intervenção Psicológica na Infância e na Adolescência II (Opção)	6	6	100,00%	13,17	1,47	12	16
Intervenção em Educação Especial	9	8	88,89%	16,50	1,93	12	18
Intervenção em Psicologia Escolar e da Educação	10	10	100,00%	14,90	1,45	12	17
Intervenção Psicológica em Grupos (Opção)	5	5	100,00%	13,20	1,10	12	14
Intervenção Psicológica em Orientação Vocacional	11	11	100,00%	16,09	2,26	10	18
Metodologia da Investigação II	10	9	90,00%	16,33	2,83	10	19
Prevenção da Delinquência e Criminalidade (Opção)	8	8	100,00%	13,75	1,39	12	16
Workshop de Outra Área 1	4	4	100,00%	15,00	2,94	12	19
Workshop de Outra Área 2	8	8	100,00%	17,50	1,51	16	20
Workshop de Outra Área 3	4	4	100,00%	19,00	1,15	18	20
Workshop de Outra Área 4	9	9	100,00%	16,33	1,66	14	19
Workshop de Outra Área 5	2	2	100,00%	17,50	0,71	17	18
Workshop Intensivo em Psicologia Escolar e da Educação 1	3	3	100,00%	18,67	0,58	18	19
Workshop Intensivo em Psicologia Escolar e da Educação 2	8	8	100,00%	17,25	0,71	17	19
Workshop Intensivo em Psicologia Escolar e da Educação 3	6	6	100,00%	18,33	0,82	17	19
Workshop Intensivo em Psicologia Escolar e da Educação 4	7	7	100,00%	16,29	2,36	13	20
Workshop Intensivo em Psicologia Escolar e da Educação 5	4	4	100,00%	17,25	1,50	16	19

Plano de Estudos: 2º CICLO - 2013							
Ano Curricular: 2.º Ano							
Unidade Curricular	N.º Inscritos	N.º Aprov.	Taxa Aprov.	Média	Desvio Padrão	Nota Mín.	Nota Máx.
Dissertação	15	6	40,00%	16,67	3,50	10	20
Estágio	9	8	88,89%	17,88	1,13	16	19

3.4 Número de diplomados (nos últimos 3 anos)

Ano Letivo	N.º Diplomados em N anos	N.º Diplomados em N+1 anos	N.º Diplomados em N+2 anos	N.º Diplomados em > N+2 anos	Total Diplomados
2017/2018	7	3	0	0	10
2016/2017	8	5	0	0	13
2015/2016	7	2	1	0	10

4.0 Resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes - Processo Ensino/Aprendizagem

Descrição	1.º Semestre	2.º Semestre
Taxa de respostas	25,00%	39,00%
Índice médio de satisfação UC's	4,50	4,50
Índice médio de satisfação - Docentes	4,60	4,60

Descrição	Anual
Taxa de Respostas	32,00%
Índice médio de satisfação - Curso	4,30

5.0 Internacionalização

5.1 Mobilidade de estudantes

Mobilidade	N.º	Total	Taxa
Estudantes estrangeiros	1	25	4,00%
Estudantes em mobilidade (in)	3	28	10,71%
Estudantes em mobilidade (out)	0	25	0,00%

5.2 Mobilidade de docentes

Mobilidade	N.º	Total	Taxa
Docentes estrangeiros	2	27	7,41%
Docentes em mobilidade (in)	3	30	10,00%
Docentes em mobilidade na área científica do CE (out)	2	27	7,41%

5.3 Mobilidade de funcionários

Mobilidade	N.º	Total	Taxa
Funcionários em mobilidade (in)	9	94	9,57%
Funcionários em mobilidade (out)	2	94	2,13%

6.0 Empregabilidade

Descrição	Taxa	Período a que se reporta
Taxa de Desemprego - Dados externos (DGEEC/infocursos.mec.pt)	12,10%	Diplomados de 2013/14-2016/17 (IEFP-jun/2018)
Taxa de Desemprego - Dados internos (GEPAQ/GE)	22,20%	Diplomados de 2014/15-2016/17 (inquérito jan/2018)
Taxa de diplomados que obtiveram emprego até 1 ano depois de concluído o ciclo de estudos	85,70%	Diplomados de 2014/15-2016/17 (inquérito jan/2018)
Taxa de diplomados que obtiveram emprego em setores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos	71,40%	Diplomados de 2014/15-2016/17 (inquérito jan/2018)

7.0 Comentários gerais

O mestrado em Psicologia Escolar e da Educação (PEE) registou avanços significativos em áreas-chave para a qualidade dos ciclos de estudo, nomeadamente em termos de internacionalização, atividades de extensão à comunidade, captação de financiamento externo através da criação de projetos de investigação-intervenção e publicação de artigos científicos em revistas internacionais. Alicerçado nos pontos fortes do mestrado de PEE, nomeadamente no trabalho determinado e de elevada qualidade do corpo docente, em estreita colaboração com os/as estudantes do mestrado, foi possível: a) aumentar o número de

estudantes e docentes em mobilidade ingoing e outgoing; b) o financiamento por parte da União Europeia (Programa ERASMUS+) de três novos projetos, para além do projeto europeu que estava já em andamento desde o último ano letivo; c) o financiamento de dois projetos de intervenção em contexto educativo, em colaboração com instituições locais, com jovens e famílias; e d) a publicação de dois novos artigos científicos em revistas internacionais. Adicionalmente, e pelo segundo ano consecutivo, uma estagiária do mestrado de PEE foi convidada pela instituição na qual realizou o seu estágio curricular, a realizar, durante o próximo ano o seu estágio profissional de acesso à Ordem dos Psicólogos. Da mesma forma, o feedback das instituições que receberam estagiários/as do mestrado de PEE enviaram feedback muito positivo acerca do seu desempenho, renovando o interesse em receber estagiárias novamente este ano, tendo a oferta de locais de estágio excedido grandemente a oferta (número de estudantes inscritos/as em estágio). Estas informações reforçam o trabalho de elevada qualidade realizado por supervisores/as de estágio e estagiários/as, amplamente reconhecido, com claros benefícios para o prestígio do mestrado e do ISMAI.

É importante, no entanto, ter em consideração que as oportunidades criadas pelo trabalho dos docentes envolvidos, nomeadamente nos projetos financiados internacionalmente, só poderão concretizar-se em pleno, com sucesso, se a instituição continuar a trabalhar no sentido de criar condições de trabalho adequadas para os/as docentes envolvidos nos mesmos. Isto significa resolver, de forma prioritária, os problemas: a) de não poder contar com uma equipa de docentes doutorados na área de PEE mais alargada e estabilizada; b) a sobrecarga de tarefas de lecionação, investigação, coordenação e supervisão de estágios, coordenação de projetos, coordenação de ciclo de estudos; c) dificuldades motivacionais promovidas pelo desajustamento entre as exigências, responsabilidade e carga de trabalho e as condições laborais, nomeadamente em termos de progressão de carreira e remuneração. Da mesma forma, e apesar de se notarem melhorias em termos do apoio administrativo (nomeadamente no Gabinete de Controlo e Gestão de Projetos) a estas atividades, continuam a ser insuficientes, considerando o volume de trabalho crescente que foi criado. É essencial aumentar o número de profissionais de apoio à execução dos projetos, assim como à investigação, para que os resultados positivos obtidos até agora, possam ter continuidade.

As potencialidades criadas pelo trabalho do corpo docente e dos/as estudantes do mestrado, durante o passado ano letivo, nomeadamente o financiamento externo captado, a possibilidade de criar vagas para estágio profissional para os/as estudantes que acabam a sua formação (fator de atração para captar novos/as estudantes), assim como ações de intervenção com impacto na comunidade local, com o consequente prestígio e divulgação institucional, bem como potenciais novas parcerias que possam surgir dessas ações, obrigam a que a instituição esteja disposta a continuar a apostar e a investir num ciclo de estudos e numa equipa de docentes que tem provado que, de ano para ano, é possível fazer mais e melhor, caso as condições de trabalho sejam adequadas para sustentar este crescimento.